

# **Relatório Anual**

## **A situação de direitos humanos no mundo**

**- capítulo brasileiro -**

**ANISTIA**  
**INTERNACIONAL**



Renata Neder

Assessora de Direitos Humanos

---

# As violações por parte das forças de segurança durante os protestos (2013 – 2014)



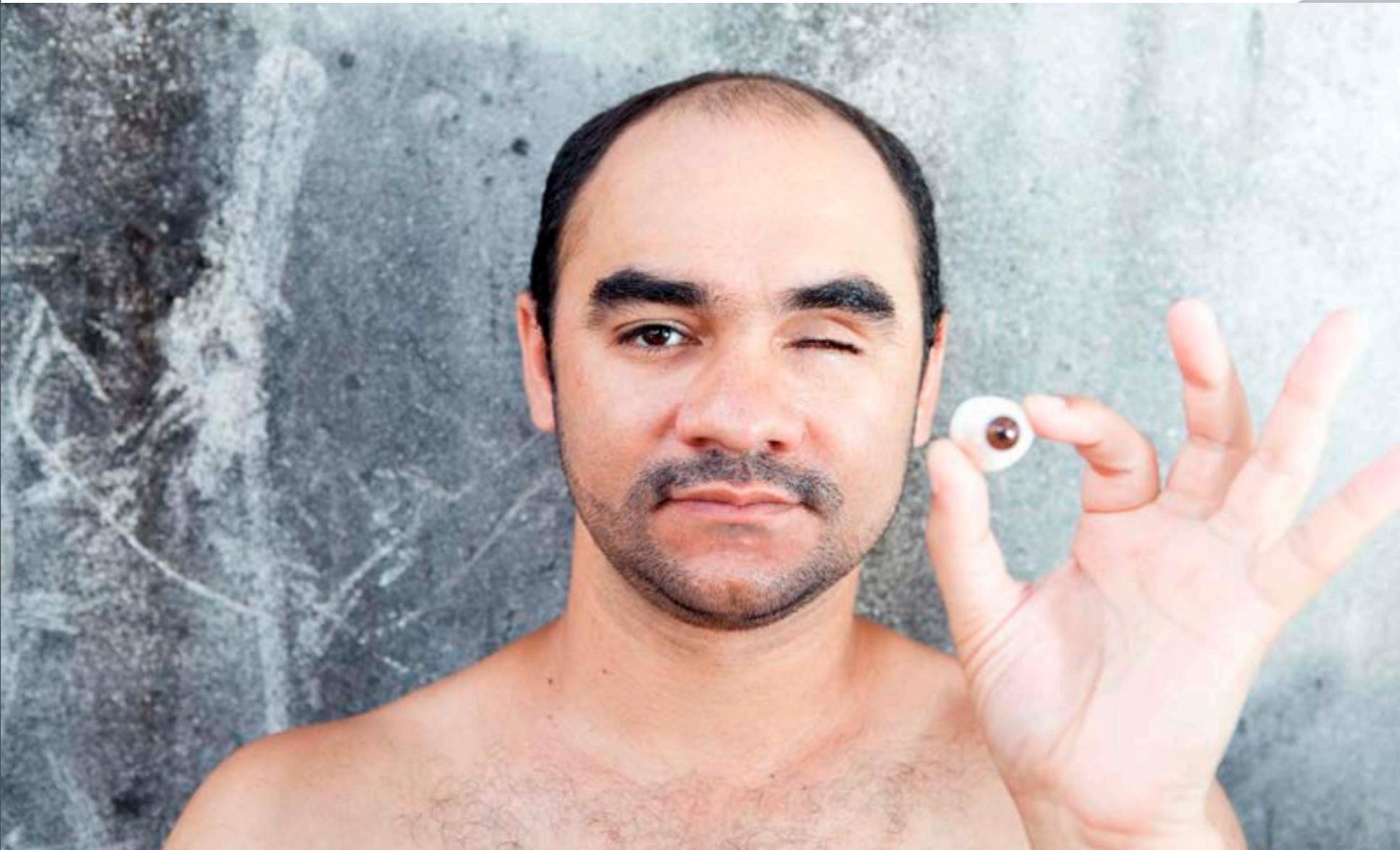
# (Mau) Uso das armas “menos letais”.





Sérgio Andrade da Silva, 32 anos, fotógrafo

Perdeu o olho esquerdo ao ser atingido por bala de borracha no dia 13 de junho de 2013 em São Paulo



**Rafael Braga Vieira, preso em 20 de junho de 2013 no Rio de Janeiro e condenado a 5 anos de prisão por portar duas garrafas de produtos de limpeza**





# Homicídios de jovens negros



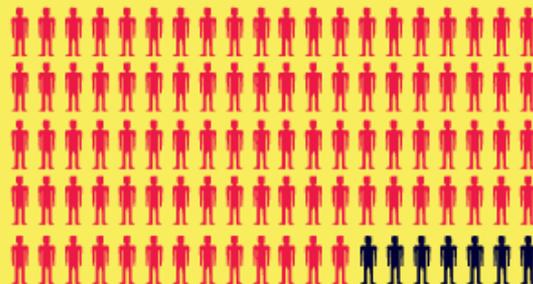
**ENTRE OS JOVENS MORTOS NO BRASIL, A MAIORIA SÃO NEGROS**

## HOMICÍDIOS DE JOVENS NO BRASIL, POR RAÇA/COR

2012, EM PERCENTUAL

**23%**  
BRANCOS

**77%**  
NEGROS



**93%**  
dos jovens vítimas DE HOMICÍDIO são homens



Participe da campanha **Jovem Negro Vivo**.  
Assine o manifesto no site [anistia.org.br](http://anistia.org.br)

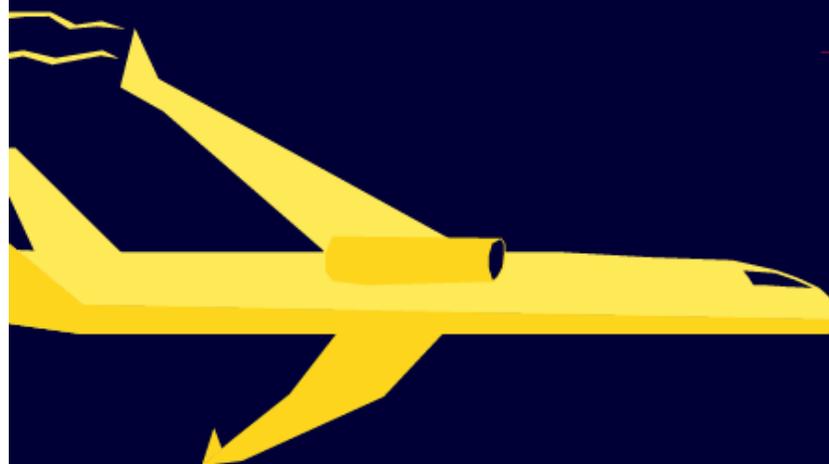
**ANISTIA**  
INTERNACIONAL



**7 JOVENS**  
morrem a cada  
**2 HORAS**



**82 JOVENS**  
morrem a cada  
**24 HORAS**



**A CADA 2 DIAS**  
é como se caísse um avião  
SÓ COM JOVENS  
**NO BRASIL**



Participe da campanha **Jovem Negro Vivo**.  
Assine o manifesto no site  
[anistia.org.br](http://anistia.org.br)

**ANISTIA**  
INTERNACIONAL



Fontes: Mapa da Violência 2014: Os Jovens do Brasil – Julio Jacobo Waiselfisz, Global Burden of Armed Violence 2008 – Geneva Declaration e Global Study on Homicide 2013 (UNODC)

# Amarildo de Souza (Rio de Janeiro, julho 2013)



# Desaparecimentos forçados: Davi Fiuza (Salvador, BA)



# AÇÃO URGENTE

## EXIJA INVESTIGAÇÕES DE DUAS MORTES NO RIO

**Um homem foi baleado e morto durante um protesto na comunidade Pavão-Pavãozinho, em Copacabana, Rio de Janeiro, no dia 22 de abril. A comunidade estava protestando em reação a morte de outro homem, ocorrida mais cedo naquele mesmo dia, durante uma operação policial na favela.**

No dia 22 de abril, Edilson Silva dos Santos e outros militares que acompanhavam moradores a morte de Doug mais cedo naquele dia nos f 1 da manhã de 22 de abril que ele foi morto pela polícia Pacificadora (UPP) cercaram indícios de que a cena do crime baleado por um disparo de Douglas, sua mãe, Maria de outros que dia 28 de abril ela declarou que ele disse

UA: 279/14 Index: AMR 19/013/2014 Brazil

Date: 6 November 2014

# AÇÃO URGENTE

## PELO MENOS NOVE MORTOS DURANTE A NOITE NO NORTE DO BRASIL

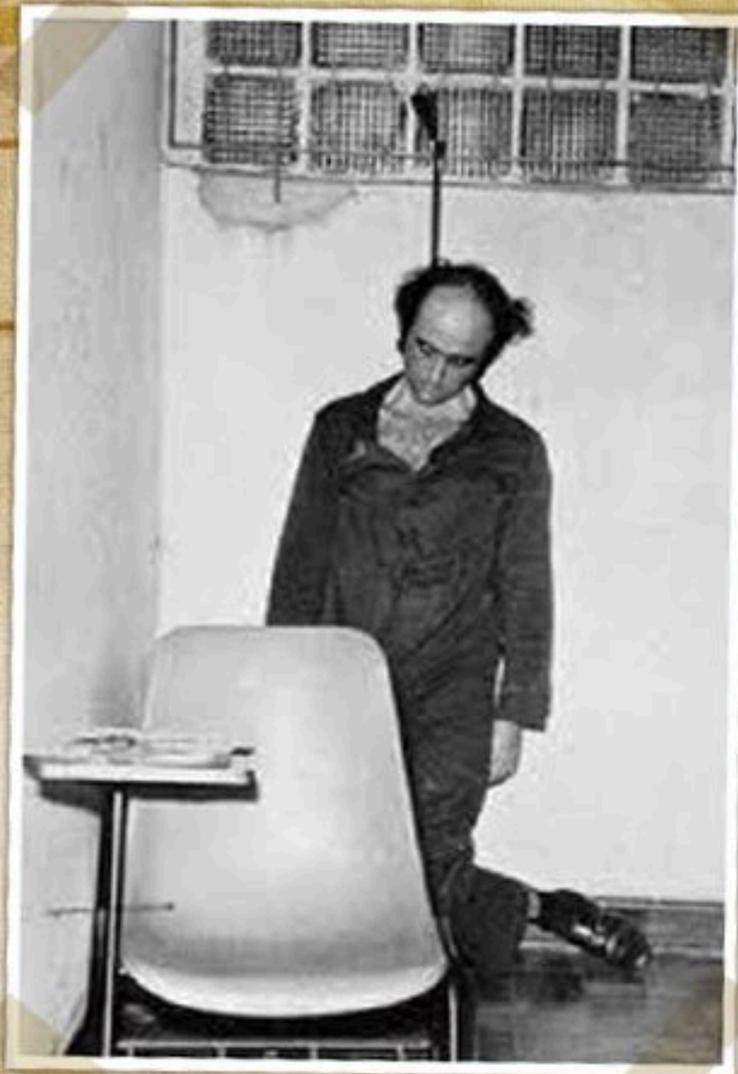
**Pelo menos nove pessoas foram mortas, supostamente por policiais militares fora de serviço, na cidade de Belém, no Pará, estado ao norte do país, no dia 4 de novembro. Relatos de moradores indicam que o número de pessoas assassinadas pode ser mais alto que o confirmado pelas autoridades. Há indicações de que os homicídios aconteceram em retaliação depois que um policial militar foi morto a tiros.**

As autoridades do estado do Pará, ao norte do Brasil, confirmaram oficialmente no dia 5 de novembro que nove pessoas foram mortas nos bairros de Guamá, Terra Firme, Marco, Jurunas e Sideral em Belém, capital paraense. Moradores desses bairros e organizações locais da sociedade civil alegam que policiais militares foram os responsáveis pelas mortes. As primeiras mortes se deram na noite de 4 de novembro depois que um policial militar, fora de serviço, foi morto a tiros mais cedo naquela mesma noite quando chegava em sua casa no Guamá. Não são conhecidas as circunstâncias específicas da morte do policial, que ainda estão sendo investigadas pelas autoridades. Logo após a morte, na noite de 4 de novembro, um grupo de policiais da Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (ROTAM), uma unidade especial da polícia militar estadual, utilizou as redes sociais para chamar seus colegas para uma revanche. Uma postagem na página do facebook da ROTAM declarou: "A caça começou...!!! Te liga vagabundo... A ROTAM está com sangue nos olhos".

Moradores de Terra Firme contaram à Anistia Internacional que veículos da polícia militar fecharam ruas que

# Chacina do Cabula (Salvador, Bahia)





A história  
de um país  
deve ser  
contada  
com verdade  
e justiça.

**50 ANOS  
DO GOLPE**

Dê um fim à impunidade.  
Assine a petição: [anistia.org.br](http://anistia.org.br)

**ANISTIA**  
INTERNACIONAL



# Laisa Santos Sampaio (Pará)



# Alexandre Anderson, AHOMAR (RJ)



Em defesa dos  
pescadores  
artesanais  
da  
Baía de Guanabara  
Anistia Internacional Brasil



INFORME 2013 ANISTIA  
O ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS  
MUNDO

ANISTIA

ANISTIA  
INTERNACIONAL

# Direitos dos Povos Indígenas (Guarani-Kaiowá, MS)



# Comunidades quilombolas (Charco, Maranhão)



# AÇÃO URGENTE

## COMUNIDADE AMEAÇADA POR FAZENDEIRO LOCAL

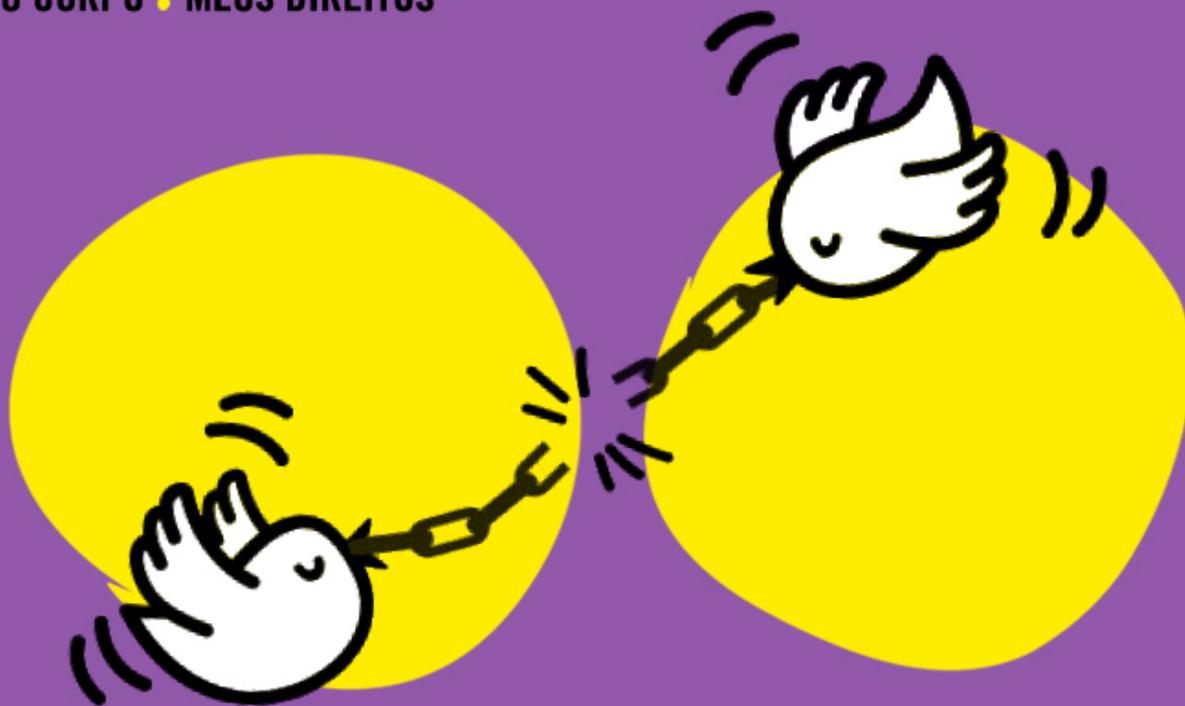
**Cerca de 20 famílias da comunidade quilombola de São José de Bruno, localizada em Matinha, no estado do Maranhão, estão sendo ameaçadas e intimidadas por um fazendeiro local. O fazendeiro colocou um homem armado na região para pressionar os membros da comunidade a saírem das terras restantes.**

Há cerca de três meses, um fazendeiro local invadiu parte do território da comunidade São José de Bruno, desmatou e cercou parte da área e soltou seu gado ali, impedindo que algumas das famílias mantivessem seus cultivos na área. Após diversas tentativas, por parte da comunidade, de protestar contra as ações ilegais do fazendeiro, ele contratou um homem armado para patrulhar a região. O fazendeiro também ameaçou verbalmente alguns membros da comunidade e disse que pretendia tomar as terras, que pertenciam a ele e que “isso poderia até mesmo resultar em mortes”.

São José de Bruno é o lar de cerca de 20 famílias e já foi oficialmente reconhecida como território quilombola em setembro de 2013. Em dezembro de 2013 o Instituto de Terras do Maranhão (ITERMA) formalmente reconheceu o direito da comunidade à terra, uma área de cerca de 380 hectares.

Os moradores de São José de Bruno dizem que denunciaram as ameaças contra a comunidade no passado e a recente presença de um homem armado às autoridades locais e à polícia. Entretanto, não houve resposta ou ação das autoridades. Em setembro de 2014, a comunidade registrou um boletim de ocorrência na delegacia de polícia local. Semana passada, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais também entrou com uma petição requerendo que o estado tomasse providências para proteger as terras da comunidade contra invasões. A presença de um homem armado criou uma atmosfera de medo e intimidação que tem sido agravada pela falha do estado para responder ao apelo da comunidade por proteção.

MEU CORPO : MEUS DIREITOS



TENTAR FAZER UM ABORTO - OU  
AJUDAR ALGUÉM QUE QUEIRA FAZER -  
NÃO FAZ DE NÓS CRIMINOSOS OU  
CRIMINOSAS.

#MEUCORPOMEUSDIREITOS  
[ANISTIA.ORG.BR/MANIFESTOMCMD](https://www.anistia.org.br/manifestomcmd)

**ANISTIA**  
INTERNACIONAL



# **Relatório Anual**

## **A situação de direitos humanos no mundo**

**- capítulo brasileiro -**

**ANISTIA**  
**INTERNACIONAL**

